

**FUNDAÇÃO MONSENHOR ALVES BRÁS**  
**GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE AGENTES DE SERVIÇO E APOIO SOCIAL**  
**PROFESSORES**  
**2020**

**António Ricardo**

**Sociólogo**

**Fevereiro de 2021**

**Relatório da Avaliação Interna da EPASAS – Professores**

**Autor:** António Ricardo

**Gabinete de Desenvolvimento Estratégico da Fundação**

**Monsenhor Alves Brás:** 26 de Fevereiro de 2021

**Agradecimentos:** aos Professores que amavelmente responderam ao inquérito por questionário.

**Nota:** este trabalho não segue as normas do Acordo Ortográfico.

O presente relatório dá conta dos resultados da avaliação interna da *Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (EPASAS)*, efectuada pelos seus professores entre os dias 10 e 30 de Junho de 2020.

Esta avaliação, cujas fases se encontram assinaladas no *anexo I*, surge no âmbito do processo de alinhamento do modelo de garantia da qualidade da educação e formação da *Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (EPASAS)* com o *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET)*, conforme prevê o artigo 60.º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de Junho. Ela foi efectuada através de inquérito por questionário sobre as várias dimensões da escola. O seu lançamento foi feito com recurso ao aplicativo do Google Forms, o que permitiu, à medida que as respostas iam surgindo, a sua inserção automática na base de dados SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) e a sua posterior análise.

À semelhança do que sucedeu em 2015, a avaliação efectuada no ano de 2020 contribuiu, a par da avaliação feita pelos alunos e pelos trabalhadores não docentes (ver os relatórios respectivos), para a identificação de seus pontos fortes e dos seus pontos fracos de funcionamento, tendo, nessa medida, permitido a elaboração de um conjunto de recomendações no sentido da consolidação dos primeiros e correcção dos segundos.

Sendo assim, considerando as respostas dadas pelos professores, apresentam-se, em seguida, os resultados (*anexo II*) relacionados com o desenvolvimento cívico, o comportamento e disciplina, a prática lectiva em sala de aula, a diferenciação e apoio aos alunos, a valorização e articulação de saberes, o planeamento e o desenvolvimento das actividades, a gestão de recursos humanos, a gestão de recursos materiais, as relações da escola com o meio envolvente, a equidade e justiça e a liderança.

1 – Em matéria de ***Participação e Desenvolvimento Cívico*** (*gráfico I, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas*), os professores consideram que “os alunos deveriam ser mais envolvidos na vida escolar”, nomeadamente em termos de serem

*“consultados nas decisões que lhes dizem respeito”, de modo a “fortalecer a sua identificação com a escola”.*

- 2 – Propõem, concretamente, que: a) seja criado o *“Dia da Participação Cívica”* com o propósito de haver um *“intercâmbio de trabalhos entre turmas”*; b) seja concedida *“maior autonomia aos alunos na escolha dos projectos e actividades a levar a cabo”*, sem, no entanto, *“deixar de haver uma orientação pedagógica para as suas escolhas”*; c) sejam promovidas as condições que permitam *“dinamizar novamente a Associação de Estudantes”* e que, através desta, se estreitem as *“ligações entre os alunos e a Direcção da escola”*; d) sejam realizados *“debates sobre temas importantes relacionados com a vida escolar e o futuro profissional dos alunos, em que todos sejam convidados a intervir e se cultive a capacidade democrática de respeitar as diferenças de opinião”*.
- 3 – Sobre o **Comportamento e a Disciplina** (gráfico II, mais mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores apontam a importância: a) das *“regras estabelecidas serem claras e consistentes ao longo de um ciclo de três anos”*, de modo *“a não suscitarem dúvidas”* e a *“levar os alunos ao seu cumprimento”*; b) da escola *“promover regularmente formação sobre a gestão da disciplina na sala de aula”*; c) dos *“casos disciplinares mais problemáticos serem tratados de forma a não perturbar o ambiente escolar”* e, dessa maneira, *“a não afectar a aprendizagem dos outros alunos”*; d) de *“aplicar a justiça de forma proporcional à relevância dos casos disciplinares”*; e) de *“aplicar a casos disciplinares idênticos penas idênticas”*; f) de não *“desautorizar os professores quando estes, dando ordem de saída ao aluno por este estar a perturbar o funcionamento da aula, se vêem confrontados com o seu retorno à sala por uma indicação superior”*.
- 4 – No que respeita à **Prática Lectiva em Sala de Aula** (gráfico III, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores realçam a falta: a) de um *“acompanhamento e supervisão interna da prática lectiva”*; b) de *“formação sobre a gestão da diversidade cultural na sala de aula”*; c) de *“indicadores externos de modo a garantir a confiança nos resultados da avaliação interna”*; d) de *“uma*

*articulação entre os professores de cada turma de modo a calibrar testes e classificações”; e) de “coerência entre as práticas de ensino e avaliação”; f) de “adequação das metodologias e das práticas pedagógicas ao perfil do público-alvo, através de actividades direccionadas aos cursos específicos da escola”; g) de “reuniões interdisciplinares”; h) de “uma proibição definitiva dos telemóveis na sala de aula”.*

- 5 – Acerca da **Diferenciação e Apoios** dados aos alunos (*gráfico IV, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas*), os professores consideram que a escola deve: a) *“avaliar, regularmente, a eficácia dos apoios pedagógicos diferenciados; b) “promover, regularmente, formação sobre a maneira como lidar com alunos com necessidades educativas especiais”; c) “reduzir o número de alunos em turmas onde haja necessidade de diferenciar os apoios a prestar”.*
- 6 – Em relação à **Valorização e Articulação dos Saberes** (*gráfico V, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas*), os professores valorizam: a) *“a articulação dos saberes entre as componentes sociocultural, científica e técnica dos cursos em funcionamento”; b) “a integração dos saberes das componentes sociocultural, científica e técnica nos projectos de turma”; c) “a demonstração da utilidade dos saberes socioculturais, científicos e técnicos na prática profissional”; d) “a articulação e comunicação entre as várias disciplinas”.*
- 7 – No que concerne ao **Planeamento e Desenvolvimento de Actividades** (*gráfico VI, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas*), os professores fazem sentir a necessidade: a) de *“serem mais envolvidos no planeamento das várias actividades da escola”; b) de “serem tidas em conta as sugestões dos alunos”; c) de “distribuir as várias actividades e tarefas – quer as de natureza pedagógica, quer as de outra natureza – de modo a não levantar dúvidas sobre o que cada professor deve fazer”; d) de “serem efectuadas várias reuniões, ao longo do ano lectivo, de avaliação do cumprimento do plano”.*
- 8 – Relativamente à **Gestão de Recursos Humanos** (*gráfico VII, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas*), os professores consideram que: a) *“na atribuição*

*do serviço docente deve ser considerado o perfil dos professores e as características das turmas*”; b) *“a avaliação do desempenho dos professores deve ser feita regularmente*”; c) *“em função dos resultados da avaliação do desempenho dos professores devem ser identificadas e desenvolvidas acções de formação com o propósito de colmatar dificuldades detectadas*”; d) *“na atribuição da tutoria e direcção de turma deve ser dada atenção ao perfil do professor*”; e) *“deve ser valorizado o empenho e dedicação dos docentes”*.

9 – No que diz respeito à ***Gestão dos Recursos Materiais*** (gráfico VIII, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores consideram que: a) *“os espaços onde são desenvolvidos os trabalhos de expressão plástica não são os mais adequados*”; b) *“os espaços onde são desenvolvidos os trabalhos de expressão corporal não são os mais adequados*”; c) *“os espaços onde é desenvolvida a educação física não são os mais adequados*”; d) *“o centro de recursos deve melhorar significativamente o seu funcionamento e ser dotado de recursos mais actualizados”*.

10 – Sobre as ***Relações com o Meio Envoltente*** (gráfico IX, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores indicam que a escola: a) *“se deve preocupar mais em atrair os pais/encarregados de educação com o propósito de os informar sobre as estratégias educativas utilizadas em relação aos seus educandos*”; b) *“deve desenvolver projectos em parceria com as forças vivas da comunidade (grupos culturais, recreativos, desportivos, religiosos, associações de apoio social, junta de freguesia, comércio local, entre outras)”*; c) *“deve promover regularmente encontros temáticos inseridos no âmbito da área de educação formação dos cursos que ministra, convidando para o efeito pessoas do exterior”*; d) *“deve promover regularmente encontros com profissionais que exerçam a sua actividade na área de educação e formação dos cursos que ministra e que dêem conta das suas experiências”*; e) *“deve promover regularmente encontros com empregadores que esclareçam os alunos sobre as oportunidades de trabalho futuro: quer em termos de quantidade, quer em termos de qualidade”*.

- 11 – Em matéria de **Equidade e Justiça** (gráfico X, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores valorizam o facto: a) “da direcção da escola se pautar por princípios de equidade e justiça”; b) “dos professores, na relação que mantêm quotidianamente com os alunos na sala de aula, se pautarem por princípios de equidade e justiça”; c) “dos professores, em matéria de avaliação dos alunos, se pautarem por princípios de equidade e justiça”; d) “dos professores não discriminarem os alunos em função das diferenças culturais que estes possam apresentar”.
- 12 – Em relação à **Direcção** (gráfico XI, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores referem que: a) “a redução do número de casos disciplinares que se tem registado não resulta da acção da comissão ‘disciplina, ética e saúde’ nomeada pela Direcção”; b) “a Direcção não tem promovido a inovação das práticas educativas de modo a ajustá-las às características dos alunos”; c) “a direcção não tem sabido encontrar soluções que contribuam para a atenuação do problema do absentismo entre os alunos”; d) “a direcção não tem estabelecido parcerias que contribuam para o desenvolvimento da escola”; e) “a escola necessita de uma liderança reforçada”.
- 13 – No que concerne à **Avaliação Interna** (gráfico XII, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores consideram que ela deve servir para: a) “identificar os pontos fortes e os pontos fracos da escola e, desse modo, ser possível tomar medidas de correcção destes últimos”; b) “consolidar os pontos fortes da escola e, dessa maneira, promover o seu desenvolvimento”; c) definir uma “estratégia para melhorar e ultrapassar os pontos fracos da escola”.
- 14 – Em termos de **Satisfação Geral** (gráfico XIII, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os professores: a) “gostam do ambiente da escola”; b) “gostam de trabalhar na escola”; c) “recomendariam a escola aos seus filhos”.

Tendo em conta que a garantia da qualidade da escola corresponde a um processo de trabalho permanente de construção, desconstrução e reconstrução, pois só assim é possível mantê-la viva e a corresponder às exigências que as aceleradas mudanças

sociais impõem, o que se deseja é que as indicações fornecidas pelo presente relatório se traduzam em medidas que contribuam para melhorar o ensino-aprendizagem na EP-ASAS.



***ANEXO I - INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO – PROFESSORES 2020 - FASES***

***ANEXO II - INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO – PROFESSORES 2020  
RESULTADOS***